



PROGRAMA DE ESTIMULAÇÃO DA ATENÇÃO – PEA NO SUPORTE A ALUNOS COM TDAH

ADRIANA CRISTINA DOS SANTOS MENDES; SANDRA DE FÁTIMA BARBOZA FERREIRA;
CLAUDIA SANTOS GONÇALVES BARRETO BEZERRA; ERICA YAMAUCHI TORRES;
MÍRIAM DO ROCIO GUADAGNINI

INTRODUÇÃO: O projeto de pesquisa LUPA: Ampliando a Inclusão Escolar, tem por interesse promover a inclusão escolar de alunos que apresentam uma forma diversa de aprender, como também impulsionar a capacitação em docência inclusiva por meio da produção de estratégias e recursos metodológicos que possibilitem a inclusão escolar. Assim abordamos o PEA – Programa de Estimulação na Atenção, que surge pela necessidade de intervir junto às crianças que muitas vezes são rotuladas de distraídas, preguiçosas, inquietas ou até mesmo cabeça no ar ou na lua. De acordo com o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, quinta edição (DSM-5), da Associação Americana de Psiquiatria. O Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) é considerado uma condição do neurodesenvolvimento, caracterizada por uma tríade de sintomas envolvendo desatenção, hiperatividade e impulsividade em um nível exacerbado e disfuncional para a idade. Os sintomas iniciam-se na infância, podendo persistir ao longo de toda a vida. **OBJETIVO:** Implementar o PEA como estratégia de treino atencional em estudantes com queixas de prejuízos atencionais e estabelecer relação com o desempenho escolar. **METODOLOGIA:** Participaram deste estudo 6 crianças com idade entre 8 e 10 anos frequentando o 3º ano do Ensino Fundamental - Anos Iniciais, com queixas importantes de atenção mas sem diagnóstico formalizado de TDAH. Realizaram-se 10 sessões de estimulação com duração de 30 minutos cada durante 4 semanas. O projeto LUPA foi submetido ao CEP nº 40013520.4.0000.5083 e aprovado com parecer 4.447.441 no dia 08 de dezembro de 2020. **RESULTADOS:** Os resultados encontrados não são robustos, mas falam a favor da eficácia do programa. As limitações impostas pelas alterações no calendário escolar impediram a aplicação do programa por um período maior de tempo com sessões mais duradouras. Espera-se que a ampliação da amostra evidencie o efeito do programa. Contudo, a experiência com o programa permitiu observar qualitativamente que programas de atenção devem trabalhar bastante o componente auditivo verbal característico das instruções escolares. **CONCLUSÃO:** há indícios da eficácia do programa PEA, contudo estudos com uma amostra maior e com maior duração, devem ser propostos.

Palavras-chave: Prejuízos atencionais, Pea, Anos iniciais.